

À  
FUNAI – Fundação Nacional do Índio  
Dra. Maria Janete A. de Carvalho  
MD Coordenadora Geral de Licenciamento Ambiental  
Edifício Cleto Meireles – 5º andar  
70070-120 Brasília, DF Tel: (61) 3247-6823

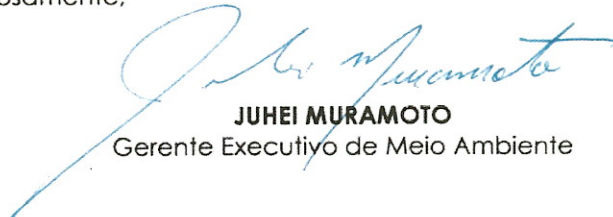
Sua referência	Sua comunicação de	Nossa referência	Data
Ofício nº 662/2014		CT-GE-SM- 21/14	2 / 10 / 14

**Assunto:** UHE São Manoel - Atendimento ao Ofício nº 662/2014 - Equipe Gestora do Componente Indígena e Plano de Trabalho de Comunicação - versão final.

Senhora Coordenadora Geral,

1. Fazendo referência ao processo de licenciamento ambiental da UHE São Manoel, em atendimento às condicionantes propostas pela FUNAI dispostas no Ofício nº 662/2014 de 07 de agosto de 2014, encaminho em anexo:
  - (i) Em continuidade à execução do Programa de Interação e Comunicação Social encaminho a versão final do Plano de Trabalho aprovada por essa Fundação e o quantitativo de exemplares de cada um dos dois cartazes "Cronograma Geral" e "1ª Etapa de Obras" elaborados para a campanha de comunicação de 18 e 19 de setembro de 2014;
  - (ii) Em atendimento ao item 2 do parágrafo 2º do Ofício nº 662/2014 informo que o Sr. Juhei Muramoto foi designado como gestor do Componente Indígena do PBA, devendo executar essa atividade até o final do ano de 2014. A partir de janeiro de 2015 a responsável pela gestão do Componente Indígena será a Sra. Cleide Regina Rocha Santos.
  
2. Sem mais para o momento, informo que estamos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se mostrarem necessários.

Atenciosamente,



**JUHEI MURAMOTO**  
Gerente Executivo de Meio Ambiente



*Carmen Figueiredo*

Consultoria Socioambiental  
+55 61 8127-3695  
carmen.fig@uol.com.br  
SRTVS Qtd. 701 Bl. 03 sala 612  
Edifício Palácio do Rádio I  
CEP 70340-901 Brasília DF (Brasil)

## **Projeto de Comunicação para as comunidades indígenas impactadas pela UHE São Manoel**

# **Plano de Trabalho**

### **Objetivo**

Apresentar a metodologia e as ações necessárias para implementar o Programa de Interação e Comunicação Social Indígena, entre as comunidades indígenas localizadas na área de influência da UHE São Manoel, o empreendedor e o órgão indigenista oficial, entre outros.

### **Justificativa**

A implantação de uma estrutura de comunicação é uma condicionante do componente indígena do processo de licenciamento ambiental da UHE São Manoel. Para atender as comunidades indígenas localizadas na área de influência do empreendimento, visando garantir o acompanhamento do processo de construção da obra, oferecendo informações regulares sobre seu andamento e do monitoramento das ações a ela relacionadas que possam afetar direta ou indiretamente essas comunidades.

O Programa de Comunicação deverá, ainda, oferecer condições materiais e humanas para o recebimento de informações repassadas pelas comunidades indígenas, tanto no âmbito de seu relacionamento com o empreendedor, como nas relações estabelecidas entre as aldeias incluídas em área de abrangência.

Em empreendimentos dessa natureza e que apresentam influência direta ou indireta sobre comunidades indígenas, é fundamental o estabelecimento de canais de comunicação capazes de garantir que essas sejam mantidas informadas sobre eventos e ações que lhe venham a afetar, oferecendo aos índios segurança sobre o que irá ocorrer e fornecendo a elas um instrumento eficaz de acompanhamento do processo e de defesa de seus direitos.

Na outra ponta do sistema, que envolve diretamente o empreendedor e, a FUNAI de maneira associada, o estabelecimento do sistema de comunicação irá contribuir com o feedback de informações importantes na área de programas de sinalização, de fiscalização territorial, de monitoramento ambiental, gestão territorial, entre outros.

O programa de comunicação deve necessariamente ser transversal a todo e qualquer programa a ser implementado junto às comunidades indígenas no âmbito do componente indígena do PBA. É fundamental que comunidades indígenas se organizem e se fortaleçam para figurarem com atores ativos e qualificados no processo de implantação e operação do empreendimento. O programa de comunicação é um dos instrumentos necessários à plena consecução desse objetivo.

## Público Alvo

O público alvo inicial do sistema de comunicação são 15 aldeias das Terras Indígenas Apiaká do Pontal e Isolados, Kayabi e Munduruku localizadas na área de influência do empreendimento, e três associações indígenas, conforme determinado pela FUNAI.

O quadro a seguir apresenta as coordenadas das aldeias a serem incluídas no sistema de comunicação e a figura que lhe segue mostra sua localização com relação ao empreendimento.

Quadro 1: Relação das aldeias incluídas no Programa.

<b>T.I. APIAKÁ DO PONTAL E ISOLADOS</b>		
<b>Nome da Aldeia</b>	<b>Latitude</b>	<b>Longitude</b>
Aldeia Mayrowi	7°57'20,89"S	57°50'10,27"O
Aldeia Pontal	8° 6'2,90"S	58°17'3,20"O
<b>T.I. KAYABI</b>		
Aldeia São Benedito	9° 6'21,54"S	56°57'24,56"O
Aldeia Coelho	9° 4'11,89"S	57° 3'22,17"O
Aldeia Tucumã	8°54'52,29"S	57°12'2,40"O
Aldeia Dinossauro	8°54'21,37"S	57°16'18,14"O
Aldeia Kururuzinho	8°52'54,12"S	57°19'33,18"O
Aldeia Minhocoçu	8°52'54,12"S	57°22'0,51"O
Aldeia Barro Vermelho	8°45'44,21"S	57°36'02,19"O
<b>T.I. MUNDURUKU</b>		
Aldeia Teles Pires	8°23'25,19"S	57°40'23,41"O
Posto velho	8°24'07,88"S	57°40'50,67"O
Coroçal	8°15'49,35"S	57°39'17,85"O
Papagaio	8°12'35,82"S	57°38'10,82"O
Bom Futuro	8°05'56,15"S	57°42'58,18"O
Vista Alegre	8°05'08,39"S	57°43'52,19"O



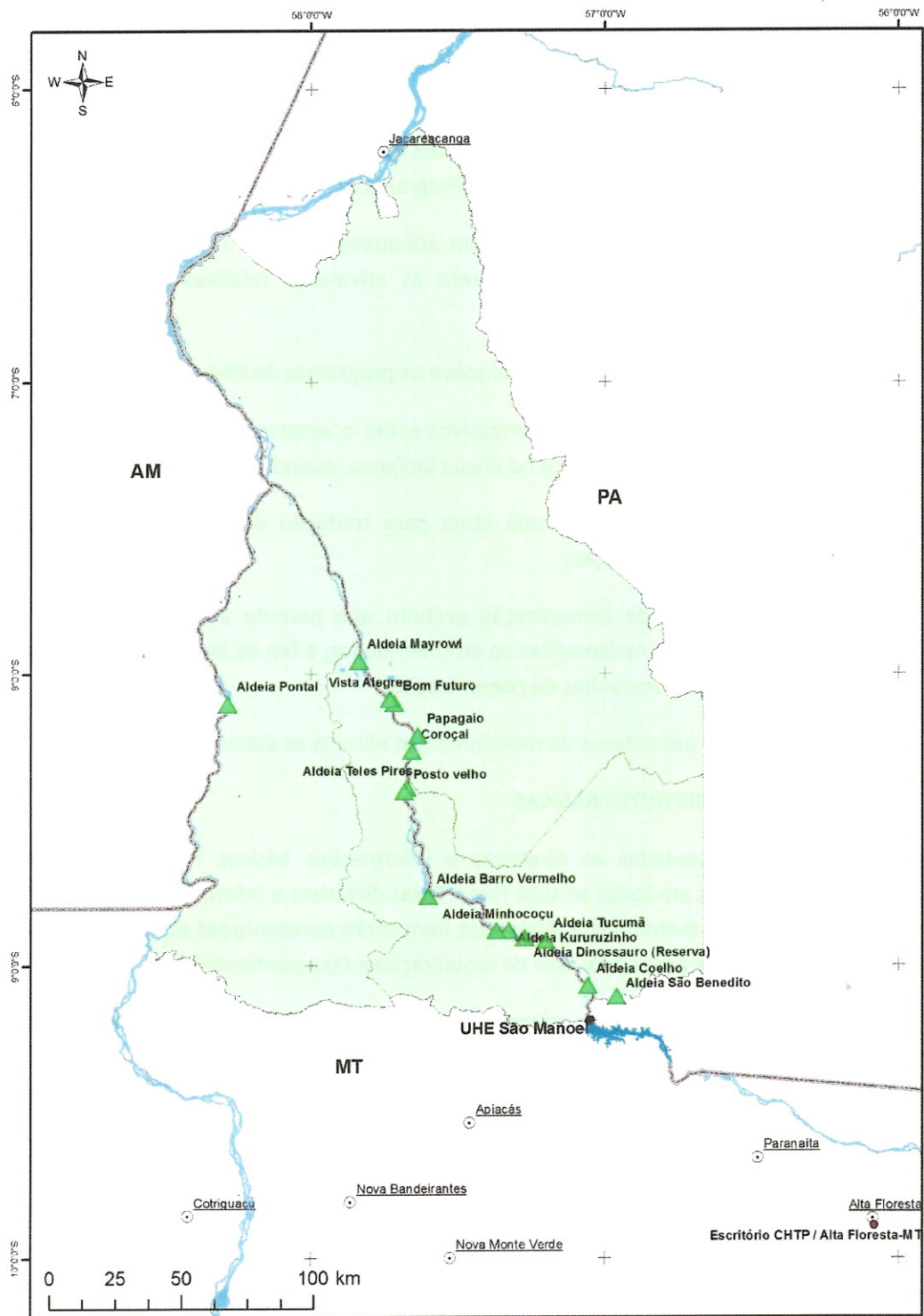


Figura 1: Mapa de Localização das aldeias incluídas no Programa.

## **Metodologia**

O Programa de Interação Comunicação Social Indígena será constituído por um conjunto de ações, visando atender seus objetivos estabelecidos no PBA-CI, a saber:

- ✓ Apresentação e discussão com os três povos indígenas, do plano de comunicação a fim de compatibilizar as ações previstas no Programa e o cotidiano dos povos;
- ✓ Formatação e adequação de linguagem adequada das informações qualificadas que orientam a população indígena quanto às atividades relativas à implantação do empreendimento;
- ✓ Coordenação de um seminário anual sobre os programas do PBA-CI;
- ✓ Produzir e divulgar materiais informativos sobre o empreendimento em linguagem e formato de fácil compreensão e na língua indígena, quando os indígenas solicitarem;
- ✓ Contratar dois indígenas de cada etnia para tradução do material de divulgação, quando solicitada a tradução;
- ✓ Viabilizar um canal de comunicação gratuito que permita aos indígenas submeter dúvidas, sugestões e reclamações ao empreendedor, a fim de incentivar a participação dos indígenas nas campanhas de comunicação;
- ✓ Estruturação de um sistema de radiofonia que abranja as aldeias inseridas no PBA - CI.

## **INFORMAÇÕES E DIRETRIZES BÁSICAS**

Nesse item são apresentadas as diretrizes e informações básicas fundamentais para a execução das atividades em todas as suas fases. Essas diretrizes e informações permitem uma compreensão global da metodologia. Após esse item serão apresentadas as especificidades de cada uma das duas fases propostas: fase de mobilização e fase permanente

.O Programa deverá implantar uma estrutura de comunicação interligando as aldeias listadas acima e as sedes das associações localizadas nos seguintes municípios:

- Apiaká: Colíder/MT
- Kayabi: Alta Floresta/MT
- Munduruku: Jacareacanga/PA

Será estruturado um sistema de radiofonia como um dos instrumentos de comunicação. Serão inicialmente instalados, portanto, 18 rádios para uso das comunidades indígenas, além do rádio da central de comunicação do empreendedor. Após a aprovação do Plano de trabalho terão início as atividades, incluindo o processo de licenciamento do sistema de radiofonia/frequências junto à ANATEL. Nos locais onde não há a disponibilidade de energia elétrica, os equipamentos contarão com a alimentação por energia solar.

O sistema de radiofonia terá frequências fixas e próprias. Isso é fundamental para que as comunidades indígenas tenham clareza do papel dos atores envolvidos no processo de licenciamento ambiental do empreendimento. Existe um risco grande de gerar uma confusão caso esse sistema de comunicação faça uso de frequências já utilizadas pela FUNAI ou pelo DSEI, razão pela qual o emprego de frequências exclusivas, devidamente licenciadas pela ANATEL, é um ponto de fundamental importância do programa. O sistema permitirá que as comunidades indígenas recebam e solicitem informações sobre o empreendimento, sem deixarem suas aldeias. Isso também contribui para que as informações e dúvidas sejam discutidas por toda a comunidade, e não somente alguns de seus representantes.

Além do sistema de radiofonia, o Programa de Comunicação inclui entre suas atribuições a produção e comunicação de materiais para a divulgação do andamento das obras, suas principais etapas e situações associadas delas decorrentes, de maneira a oferecer informações qualificadas e em tempo correto para as comunidades incluídas no Programa.

O Programa de Comunicação contará com a prestação de serviço de indígenas, principalmente para o trabalho de tradução de material informativo. Essas atividades devem ser executadas preferencialmente por professores indígenas remunerados por meio de diárias, com o objetivo de evitar problemas de relacionamento com as comunidades. A seleção desses prestadores de serviço deve ser objeto de discussão com as comunidades, visando evitar ao máximo o surgimento de pontos de conflito.

As experiências em andamento com programas voltados a comunidades indígenas em PBAs de distintos empreendimentos demonstram que a adoção de um programa de comunicação bem estruturado do ponto de vista técnico e pautado por rigoroso respeito à legislação são aqueles que obtêm os melhores resultados, oferecendo às comunidades a perspectiva de tornarem-se atores melhores qualificados no processo e não meros receptores de informações produzidas em um contexto que não respeita suas peculiaridades culturais.

O Programa de Comunicação deverá ser construído em duas fases, como se descreve a seguir:

- Fase de mobilização
- Fase permanente

#### Fase de Mobilização

Nessa fase será elaborada a proposta técnica e metodológica para a estruturação do sistema de radiofonia nas aldeias e central do sistema, assim como a identificação dos principais interlocutores e a priorização das informações que devem ser disponibilizadas para essa rede imediatamente.

O processo de obtenção das licenças de operação das frequências a serem instaladas nos equipamentos junto ao Ministério das Comunicações (ANATEL) deve ter início imediato, para o quê será necessária a contratação, em regime de consultoria, de engenheiro de comunicações para a elaboração e acompanhamento do processo junto à ANATEL.



Enquanto o processo técnico junto ao ministério das comunicações está em curso, será encaminhada a aquisição de equipamentos adequados e identificação de equipe especializada para tal atividade, permitindo assim que o sistema seja implementado o mais rápido possível, após a emissão das licenças pela ANATEL.

Para que o trabalho possa ter início imediato, será mobilizado em caráter emergencial um profissional com experiência em trabalhos dessa natureza, que ficará encarregado de reunir-se com as comunidades em uma aldeia de cada T.I. para apresentar o Plano de Trabalho do Programa de Interação e Comunicação Social e os materiais informativos sobre as primeiras obras da usina a serem executadas e processo de licenciamento. A convocação para essas reuniões deverá ficar a cargo da equipe do empreendedor já mobilizada e CGLIC/FUNAI, garantindo assim a agilidade necessária para que as comunidades tenham acesso às informações relativas ao início das obras com a antecedência necessária para evitar desgastes decorrentes de informações de natureza política/ideológica que as comunidade possam vir a receber. nesse momento inicial. Nessa ocasião, será estabelecido com as comunidades indígenas as formas de comunicação até a implantação completa das estruturas previstas.

Essa atividade contará com o apoio de material gráfico que se encontra em produção, que deverá também ser distribuído nas cidades frequentadas pelos indígenas. Trata-se de um cartaz informativo que apresenta as etapas iniciais de implantação da UHE São Manoel e que inclui a abertura de acessos e canteiros e a construção das ensecadeiras e um segundo com a “Linha do Tempo” do empreendimento de forma a permitir as comunidades indígenas uma visão global do processo de implantação do empreendimento.

Nessa fase, será indicado representante do empreendedor que responderá pela interlocução com as comunidades indígenas até a completa estruturação do programa.



## Fase Permanente

O programa de comunicação do empreendimento irá conduzir a contratação da coordenação do programa (profissional indigenista sênior) e pessoal qualificado para produção de informativos regulares e contato com as comunidades indígenas, de maneira a garantir que as especificidades culturais das diferentes etnias relacionadas ao Programa sejam compreendidas e respeitadas. Também ficará responsável pelo suporte administrativo dessa equipe. A equipe permanente do programa irá privilegiar a contratação e formação de técnicos locais. A experiência indica que a contratação permanente de indígenas em equipes dessa natureza acabam por gerar conflitos internos nas comunidades para escolha e manutenção do indicado. Políticas internas dos grupos tendem a se utilizar das vagas para indicações que favoreçam, naquele momento, um grupo X. Quando a política sofre qualquer alteração, a comunidade acaba por solicitar a substituição do indígena inicialmente indicado. Essa insegurança quanto a qualificação e permanência do indígena na equipe prejudica a consolidação técnica do programa e compromete os resultados. Por essa razão, a contratação de serviços indígenas, quando necessário, será através de pagamento de diárias. Isso possibilita incentivar a dedicação do prestador do serviço, controle e rotatividade da comunidade.

Além da equipe permanente, deverá também ser mobilizado profissional técnico de radiofonia para o trabalho de instalação dos equipamentos nas aldeias e manutenção posterior.

O local para a central do sistema será definido pelo empreendedor.

Serão feitas capacitações com os indígenas com o objetivo de definir alguns aspectos práticos relacionados à instalação do sistema, como a preparação de poste para as antenas (a cargo das comunidades), seleção de local para instalação, definição dos membros da comunidade que se encarregarão da operação e dos cuidados com o equipamento, entre outros. Além disso, nessa oportunidade será feita a apresentação do Programa, explicando a toda à comunidade seus objetivos, forma de atuação e compromissos mútuos a serem firmados. Nessa ocasião será discutido com as comunidades o horário para comunicação diária entre o programa e aldeias, apresentação das formas de registro da comunicação e protocolos para transmissão de informações e de encaminhamentos de solicitações por parte das comunidades.

Serão produzidos materiais específicos para os registros/protocolos referentes às informações sobre o empreendimento que deverão ser transmitidas pelo sistema de radiofonia, as perguntas e resposta oferecidas. Esses registros, tanto por parte das comunidades indígenas como dos demais atores é fundamental para permitir o monitoramento e aperfeiçoamento do sistema.

Uma vez liberadas as licenças das frequências por parte da ANATEL e finalizada a aquisição do equipamento, será realizada a missão de instalação do sistema de radiofonia e capacitação das comunidades indígenas para o seu uso, contando com o apoio de material gráfico editado especificamente para isso.

Ainda serão elaborados materiais impressos com metodologia específica para as comunidades indígenas dentro do plano de comunicação. Além de informativos sobre a obra, será feito

monitoramento constante para identificação de outros informativos de apoio para que os objetivos do programa sejam cumpridos. Todo material a ser produzido será previamente discutido com a FUNAI e empreendedor, para sua aprovação antes da circulação nas aldeias. Também será implantado desde o início das atividades um sistema de monitoramento e avaliação visando nortear a equipe no que se refere à necessidade de transmissão de informes de forma presencial nas aldeias, via rádio ou ambos. Por essa razão não é possível prever o número de visitas às aldeias. De qualquer forma, será informado com antecedência o cronograma das viagens.

Após a instalação e o início da operação do sistema de radiofonia será feita uma avaliação quanto à possibilidade de serem implementados sistemas complementares nas aldeias, conforme já solicitado pelas comunidades. Isso inclui a instalação de internet e/ou telefone. Essa demanda deverá ser objeto de análise técnica e econômica, além de incluir a avaliação de planos e programas governamentais voltados à universalização do acesso à comunicação, de maneira a permitir o eventual estabelecimento de parcerias entre o empreendedor e os órgãos encarregados desses assuntos nas distintas esferas de governo.

O Programa de Comunicação prevê, inicialmente, a realização de visitas anuais de manutenção do sistema de radiofonia às aldeias. Nos casos em que houver avarias que impeçam o funcionamento do equipamento entre as visitas de manutenção programadas, deverão ser estabelecidos mecanismos pactuados junto às comunidades para a avaliação e reparo.

Todas as atividades desenvolvidas serão objeto de registro, conforme já destacado, e irão fornecer subsídios para a edição de relatórios trimestrais a serem submetidos à FUNAI como parte do acompanhamento do andamento do Programa.

Ao final do primeiro ano de execução prevê-se a realização de uma reunião entre a coordenação do Programa, o empreendedor e a FUNAI, para avaliação dos resultados obtidos e a eventual necessidade de ajustes e adequações.

A seguir apresenta-se uma síntese das principais atividades do trabalho e cronograma previsto para sua execução.

#### Fase de Mobilização

- Produção de material gráfico com informações relativas ao início das obras
- Visita de apresentação do Programa de Comunicação e material informativo nas Terras Indígenas (três aldeias de referência)
- Elaboração do projeto para obtenção das concessões das frequências junto ao ministério das comunicações
- Levantamento e proposta de equipamentos de radiofonia adequados para a realidade onde serão instalados
- Seleção da equipe permanente de execução do Programa

- Relatório de encerramento da fase de mobilização

#### Fase Permanente

- Análise e aprovação do projeto técnico pela ANATEL
- Estruturação da central do sistema de radiofonia
- Seleção de técnico para instalação do sistema de radiofonia
- Instalação do sistema de radiofonia
- Treinamento do responsável pela operação do sistema de radiofonia nas aldeias e pactuação quanto a seu uso com as comunidades
- Produção de material informativo periódico
- Visitas anuais de manutenção às aldeias
- Relatórios quadrimestrais de execução para FUNAI
- Reuniões anuais de avaliação do Programa
- Transmissão de informações sobre o empreendimento e recebimento e encaminhamento de dúvidas/informações por parte das comunidades (via radio, presencial na central do programa e presencial nas aldeias)
- Coordenação de um seminário anual sobre os programas do PBA-CI



**CRONOGRAMA (ano 1)**

ATIVIDADES	Meses											
	1 (SET/14)	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
<b>FASE DE MOBILIZAÇÃO</b>												
Produção de material informativo relativo ao início das obras												
Produção/tradução do material informativo (opcional indígenas)												
Apresentação técnica do Programa de Comunicação nas Terras Indígenas primeiro material informativo (uma por T.I.)												
Elaboração do projeto para obtenção das concessões das frequências junto ao ministério das comunicações												
Levantamento e proposta de equipamentos de radiofonia adequados para a realidade onde serão instalados												
Viabilizar um canal de comunicação gratuito que permita aos indígenas submeter dúvidas, sugestões e reclamações ao empreendedor, a fim de incentivar a participação dos indígenas nas campanhas de comunicação												
Seleção da equipe do Programa												
Relatório de encerramento da fase de mobilização												
<b>FASE PERMANENTE</b>												
Análise e aprovação do projeto técnico pela ANATEL												
Estruturação do da central do sistema de radiofonia												



